



<b>Circo Massimo June 3<sup>rd</sup> – CM3.5</b>	<b>SPEAKER : PADRE MARCELO ROSSI</b>
<b>TITLE : VIGÍLIA ECUMÊNICA DE PENTECOSTES COM O PAPA FRANCISCO</b>	
<b>LANGUAGE : PORTUGUESE – Video (Pt)</b>	<b>COUNTRY : BRAZIL</b>

Quero compartilhar com vocês, um pequeno resumo da Graça de Deus atuando em minha vida e com o dedo de Nossa Senhora, creio que a Renovação Carismática é fruto de uma verdadeira experiência mariana, assim como ela esteve presente no Primeiro Pentecostes, assim acontece novamente uma verdadeira experiência com o Espírito Santo, coma intercessão de Nossa Senhora, por meio dela vivemos na íntegra esta experiência do batismo no Espírito.

Vamos para minha história...

Minha mãe, quando nasceu, ela nasceu morta, o médico até a colocou de lado, mas uma enfermeira resolveu dar uma injeção nela, e naquele momento mamãe voltou a vida, a enfermeira contou para minha avó, e pediu para colocar no nome de Aparecida, consagrando a minha mãe à Virgem Maria.

Quando minha mãe estava grávida mais ou menos de 7 meses,e justamente estava acontecendo em Duquesne, Estados Unidos, o pentecostes, no Brasil ocorria uma grande tempestade, e minha mãe pensou que o mundo ia acabar e naquele instante me consagrou totalmente à Nossa Senhora.

Outra providência, meu nascimento, o hospital estava em greve, a bolsa da minha mãe estourou, eu não nascia, e graças a Deus, conseguiram um médico que realizou uma cesariana, que me salvou. E ele disse que era um milagre, porque eu estava com o cordão umbilical enrolado várias vezes no meu pescoço, minha tia ciente deste acontecimento desceu na capela, e encontrou com um sacerdote, contou para ele o ocorrido e ele imediatamente me batizou, me tornando cristão católico.

E logo após meu nascimento, a Renovação chegou ao Brasil, e meus pais tiveram a graça de conhecer e de participar com o Frei Hans em São Paulo, como uns dos casais pilotos, então cresci dentro da espiritualidade carismática.

Mamãe conta que com 9 anos comecei a rezar em línguas, e íamos muito na igreja, grupo de orações, retiros, até quando pós adolescência acabei me afastando da igreja, mas sempre quando voltava para casa, minha mãe estava de joelhos diante de Nossa Senhora de Fátima, rezando para que nada de mal me acontecesse. Como minha família era atuante na Renovação carismática, tínhamos amizade com a Tia Laura, uma grande líder da RCC que ficava hospedada na minha casa, e ela me dizia: Marcelo, você será padre, eu ria, e dizia: não tia Laura, eu estou trabalhando e



namorando, mas ela insistia, você será padre. O tempo passou e em um determinado dia, minha família estava viajando, eu tive uma experiência com Deus que me fez mudar de vida, e um chamado forte para o sacerdócio, neste mesmo ano fui para o primeiro rebanhão de jovens em 1989, e lá durante a pregação o fundador da Shalom, Moises, parou e disse, aqui tem um jovem que Deus está chamando para ser padre, levante a mão... naquele momento como sou teimoso, eu olhei para ver se alguém levantou a mão, porém ninguém levantou a mão, ele insistiu é com você mesmo... não tenha medo, levanta a mão e eu levantei, após a palestra, fui falar com ele, e depois ele me respondeu, sim é com você que Jesus falou, neste momento tive a certeza que minha vocação era chamado de Deus.

Quando me tornei padre sempre tive o Monsenhor Jonas como meu pai espiritual e inspiração de homem de Deus, e no começo do meu sacerdócio, eu participei de um retiro para sacerdotes com Padre Robert DeGrandis e eu fui conversar com ele, e ele rezou por mim e eu tive uma profunda experiência mística de oração e ele me disse que eu tinha uma missão para trazer de volta as pessoas que estavam afastadas da Igreja e principalmente os jovens, aí os dons começaram a fluir e desde então ele me adotou como seu filho espiritual, e me acompanhando no meu sacerdócio por anos.

Logo após, o Papa João Paulo II veio para o Brasil e teve um encontro com os jovens sacerdotes e pediu uma nova evangelização, que não apenas nos limitássemos a paróquia, mas ir ao encontro dos fiéis, naquele momento tive uma inspiração em evangelizar em todos os meios de comunicação, após conversar com meu bispo eu cruzei uma linha até então nunca feita no Brasil, eu fui em todos os programas do mundo através da música, rádio, TV, internet, mas com grande detalhe, sem perder minha identidade católica, como sacerdote.

Até chegar a um filme com produção de atores do mundo com o título: Maria, Mãe do filho de Deus, que levou mais de 2,5 milhões de pessoas para o cinema.

Após isso lancei o livro *Ágape*, que foi traduzido para mais de 80 idiomas e várias pessoas voltaram à Igreja, isso chegou ao Papa Bento XVI, que em 2010, me deu o prêmio do Van Thuan, como título de Evangelizador moderno.

Com isso, eu achei que minha missão tinha terminado, e relaxei, foi aí que acabei entrando numa depressão.

Então apareceu em minha vida, através de uma grande amiga, a Patti Mansfield, em um encontro no aeroporto no Brasil, não me esqueço a data até hoje, 19 de julho de 2015, ela orou por mim, como só o padre DeGrandis havia feito, e novamente eu tive uma nova experiência mística, os dons voltaram a fluir novamente em mim, só que desta vez uma presença mariana como nunca tive anteriormente, após uma sugestão da Patti, que se tornou minha madrinha espiritual, eu fiz uma consagração especial à Virgem Maria dia 08 de dezembro do mesmo ano 2015 e desde então vieram e vem à tona os dons carismáticos e hoje vejo nas minhas evangelizações via internet, via rádio, TV, missa, e redes sociais, o fruto desta oração que Patti foi instrumento em minha vida.



Para terminar, no jubileu de 50anos da RCC, na qual também completei 50 anos de idade, e 50 anos como cristão católico, eu vejo a providência de Deus nesta coincidência, pois também é o ano mariano, em que temos 100 anos de aparição de Nossa Senhora de Fátima e 300 anos da padroeira do Brasil, para mim, isso é sinal que a renovação Católica carismática, tem a mão de Nossa Senhora e eu descobri na minha vocação sacerdotal eu devo tudo a Maria.

Percebo escrevendo este resumo, que somente tenho que agradecer à Deus e à Virgem Maria, por me usarem como instrumento de suas graças e colocarem no momento certo e na hora certa, pessoas que me orientaram, me ajudaram, e me ajudam na minha missão.

Minha eterna gratidão à Deus, a minha mãezinha do céu, e a todos que me ajudaram até aqui.